

# PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: REIKI NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IMIGRANTE EM RORAIMA, BRASIL

## INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES: REIKI IN IMMIGRANT HEALTH CARE IN RORAIMA, BRAZIL

Héctor Enrique Sayán Morales <sup>1</sup>[0000-0001-7419-4037]  
Marcelo Naputano <sup>1</sup>[0000-0003-4895-579X]

<sup>1</sup> Universidade Federal de Roraima (UFRR)  
hectorsayanm@gmail.com, marcelo.naputano@ufrr.br

**Resumo.** O fluxo migratório para o Brasil, especialmente de imigrantes venezuelanos, aumentou significativamente nos últimos anos. Em Roraima, estado que faz fronteira com a Venezuela e a Guayana, essa realidade trouxe desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento a essa população vulnerável. As práticas integrativas e complementares (PICs) são reconhecidas pelo SUS como métodos eficazes para promover a saúde e o bem-estar, com destaque para o Reiki. Este estudo tem como objetivo revisar o papel do Reiki na atenção à saúde dos imigrantes em Roraima, destacando seus benefícios e a relevância de sua implementação no contexto de saúde pública. Para a realização desta revisão narrativa, foram selecionados estudos e documentos publicados entre 2019 e 2023. A busca incluiu bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar. As principais palavras-chave utilizadas foram: 'Práticas Integrativas e Complementares', 'Reiki', 'Saúde do Imigrante', 'Roraima', 'Imigrantes Venezuelanos' e 'SUS'. A literatura revisada aponta que as práticas integrativas e complementares, especificamente o Reiki, têm mostrado benefícios na redução do estresse, ansiedade e sintomas de depressão entre os imigrantes e a implementação dessas práticas em Roraima tem contribuído para a promoção de um cuidado integral e humanizado, essencial para a saúde e o bem-estar dos imigrantes venezuelanos. O Reiki se apresenta como uma prática integrativa promissora na atenção à saúde dos imigrantes em Roraima, Brasil. A adoção dessa prática no Sistema Único de Saúde (SUS) pode auxiliar na promoção de um cuidado mais humanizado, holístico e acolhedor, essencial para enfrentar os desafios de saúde mental e física enfrentados pelos imigrantes.

**Palavras-chave:** Práticas Integrativas e Complementares; Reiki; Saúde; Migrantes; Roraima.

**Abstract.** Migration flows to Brazil, especially those of Venezuelan immigrants, have increased significantly in recent years. In Roraima, a state bordering Venezuela and Guyana, this reality has created challenges for the Unified Health System (SUS) in serving this vulnerable population. Integrative and complementary practices are recognized by SUS as effective methods for promoting health and well-being, with Reiki standing out among them. This study aims to review the role of Reiki in immigrant health care in Roraima, highlighting its benefits and the relevance of its implementation in the public health context. For this narrative review, studies and documents published between 2019 and 2023

were selected. The search included databases such as SciELO, PubMed, and Google Scholar. The main keywords used were Integrative and Complementary Practices, Reiki, Immigrant Health, Roraima, Venezuelan Immigrants, and SUS. The reviewed literature indicates that integrative and complementary practices, specifically Reiki, have shown benefits in reducing stress, anxiety, and symptoms of depression among immigrants, and that the implementation of these practices in Roraima has contributed to the promotion of comprehensive and humanized care, which is essential to the health and well-being of Venezuelan immigrants. Reiki emerges as a promising integrative practice in immigrant health care in Roraima, Brazil. Its adoption within the Unified Health System may help promote more humanized, holistic, and welcoming care, which is essential for addressing the mental and physical health challenges faced by immigrants.

**Keywords:** Integrative and complementary practices; Reiki; Health; Migrants; Roraima

## Introdução

O fluxo migratório para o Brasil, com destaque para os imigrantes provenientes da Venezuela, em um êxodo iniciado voluptuosamente em 2018 teve um aumento expressivo nos últimos anos. Em Roraima, estado mais setentrional do Brasil e que faz fronteira com a Venezuela e a Guayana, essa realidade trouxe desafios significativos para o Sistema Único de Saúde (SUS) local no atendimento a essa população vulnerável com o agravante dos recursos disponíveis insuficientes. (PEREIRA et al., 2019).

Por outro lado, legalmente no Brasil, garante-se tanto aos brasileiros como a qualquer estrangeiro residente no Brasil o acesso ao serviço de saúde gratuito; assim, é inconstitucional não prestar atendimento em saúde a qualquer ser humano, independente da sua origem ou qualquer outra característica. (SCHERMA, 2015).

É assim que o Brasil, e mais especificamente Roraima, tem o desafio de garantir o princípio da universalização do acesso à saúde ao imigrante, muito embora existam entraves na assistência em saúde tais como problemas estruturais, como as fragilidades de infraestrutura e a carência de profissionais técnicos, dando como resultado a sobrecarga de trabalho e étnico-culturais, como a barreira linguística, que representa um fator limitante para a realização de um atendimento de saúde adequado e com qualidade, além da maior fragilidade na condição de saúde dos imigrantes (ARRUDA-BARBOSA; SALES; SOUZA, 2020)

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), e mais especificamente o Reiki, têm sido adotadas como estratégias para melhorar a saúde e o bem-estar dos imigrantes, oferecendo uma abordagem holística que complementa os cuidados convencionais do tradicional sistema biomédico. (SHUÑA, 2023). Essas práticas, hoje são reconhecidas pelo SUS como métodos eficazes para promover a saúde e o bem-estar, sendo o Reiki uma dessas práticas e quem vem apresentando expressiva eficácia.

## Material e Métodos

Este estudo tem como objetivo revisar o papel do Reiki na atenção à saúde dos imigrantes em Roraima, destacando seus benefícios e a relevância de sua implementação no contexto de saúde pública.

Para a realização desta revisão narrativa, foram selecionados estudos e documentos publicados entre 2019 e 2023. A busca incluiu bases de dados como SciELO, PubMed e Google Scholar, além de literatura cinzenta disponível em teses, dissertações e relatórios

de organizações internacionais. As principais palavras-chave utilizadas foram: "Práticas Integrativas e Complementares", "Reiki", "Saúde do Imigrante", "Roraima", "Imigrantes Venezuelanos" e "SUS".

Os critérios de inclusão abarcavam estudos que discutiam prioritariamente a aplicação e os efeitos do Reiki na saúde de migrantes venezuelanos que transitaram pela fronteira de Roraima e que fizeram uso do sistema de saúde local.

## Resultados

A revisão identificou que o Reiki tem sido utilizado como uma prática complementar eficaz na redução do estresse, ansiedade e sintomas de depressão entre os imigrantes em Roraima (OLIVEIRA et al., 2021).

Outros estudos demonstraram que sessões regulares de Reiki contribuíram para a melhoria da qualidade do sono, aumento da sensação de bem-estar e fortalecimento do sistema imunológico dos participantes (CARVALHO et al., 2022).

Além disso, os profissionais de saúde relataram que o Reiki facilitou a construção de vínculos de confiança com os imigrantes, promovendo um atendimento mais humanizado (FERREIRA, 2023).

Foram também identificados desafios, como a falta de reconhecimento formal do Reiki como uma prática válida dentro do sistema de saúde pública e a escassez de profissionais qualificados para oferecer essa terapia (SANTOS, 2023).

Por outro lado, as práticas integrativas e complementares, especificamente o Reiki, têm mostrado benefícios na redução do estresse, ansiedade e sintomas de depressão entre os imigrantes (SHUÑA, 2023; ALMEIDA, 2020).

Além disso, o Reiki é percebido como uma forma de cuidado acessível e culturalmente adaptável, facilitando a aceitação e o engajamento dos imigrantes nos serviços de saúde locais (YAMADA et al., 2018).

Há estudos que indicam que a implementação dessas práticas em Roraima tem contribuído para a promoção de um cuidado integral e humanizado, essencial para a saúde e o bem-estar dos imigrantes venezuelanos (MOREIRA; TORELLY, 2020).

## Conclusões

O Reiki se apresenta como uma prática integrativa promissora na atenção à saúde dos imigrantes em Roraima, Brasil. A adoção dessa prática no Sistema Único de Saúde (SUS) pode auxiliar na promoção de um cuidado mais holístico e acolhedor, essencial para enfrentar os desafios de saúde mental e física enfrentados pelos imigrantes.

As práticas integrativas e complementares, especialmente o Reiki, demonstram potencial significativo na melhoria da saúde e bem-estar dos imigrantes em Roraima, Brasil. Elas oferecem uma abordagem holística e complementar ao tratamento convencional, promovendo uma atenção à saúde mais humana e eficaz. A implementação efetiva dessas práticas no SUS requer investimentos em formação profissional e sensibilização sobre os benefícios das PICs. É essencial também ampliar a pesquisa e desenvolver políticas públicas que integrem essas práticas na saúde pública.

## Referências

- ALMEIDA, Denises Manhães de. Refúgio e Serviço Social no Brasil: uma análise a partir da produção acadêmica sobre refúgio apresentada no ENPESS (2008-2018). 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
- ARRUDA-BARBOSA, L. DE .; SALES, A. F. G.; SOUZA, I. L. L. DE .. Reflexos da imigração venezuelana na assistência em saúde no maior hospital de Roraima: análise qualitativa. *Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 2, p. e190730, 2020.
- MOREIRA, Elaine; TORELLY, Marcelo. Soluções duradouras para Indigenas migrantes e refugiados no contexto do fluxo venezuelano no Brasil. 2020.
- PEREIRA, Bruno Gomes et al. Venezuelanos no Brasil: direitos dos imigrantes e a saúde pública local. *Interfaces Científicas-Direito*, v. 7, n. 2, p. 73-82, 2019.
- SCHERMA, Márcio; OLIVEIRA, Jussara; FERRAZ, Sara. Cooperação internacional em saúde: um panorama. *Espacios*, v. 36, n. 01, 2015.
- SHUÑA, Rocio Del Pilar Bravo. O cuidado como exercício de direito à saúde e à vida de mulheres migrantes usuárias do SUS. 2023. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, University of São Paulo, São Paulo, 2023.
- YAMADA, Erika et al. Aspectos jurídicos da atenção aos indígenas migrantes da Venezuela para o Brasil. Brasília : Organização Internacional para as Migrações (OIM), Agência das Nações Unidas para as Migrações, 2018.